Linguagens de Programação 1

```
printf("\aAula #%d\n", 3 + ++4 / 2);
```

Message of the Day

"Anyone who attempts to generate random numbers by deterministic means is, of course, living in a state of sin."

John von Neumann

John von Neumann (1903–1957)

Inventor da arquitectura Von-Neumann que se tornou standard em processadores modernos. Tinha apenas uma memória tanto para dados como para código.

Contribuiu para a teoria dos jogos.

Teve um papel importante no projecto Manhattan (bomba atómica)



Conteúdo

X O que vamos ver hoje?

Vectores: Como guardar vários valores do mesmo tipo

Strings: Cadeias de caracteres terminadas em \0

Matrizes: Tabelas de valores (vectores de vectores)



Um vector é um conjunto de elementos do **mesmo tipo**.

Ocupam **posições contíguas** na memória. Índices começam em **0**!

```
char socos[5] = {100, 120, 90, 130, 110};
printf("Soco mais forte: %d\n", socos[3]); // 130
```

A tabela exemplifica o modelo de memória. Os Endereços são definidos no momento em que o programa corre.

Modelo da memória RAM:

Endereço	Conteudo	Identificador	
1024	100	socos[0]	
1025	120	socos[1]	
1026	90	socos[2]	
1027	130	socos[3]	
1028	110	socos[4]	
	1024	socos	
•••			

a variável socos contém o endereço de memória do elemento socos [0] (primeiro elemento do vector)

Vectores (Arrays)

Declaração de vectores

```
tipo nome_do_vector[nr_de_elementos];
```

- o tipo pode ser qualquer um dos tipos que já conhecemos: char, int, float, double, enum.
- pode ainda ser precedido dos qualificadores: long, short, signed, unsigned.
- Também podem ser de tipos criados por nós (vamos ver mais à frente)

Exemplos:

```
int players[50];
double energy[50];
```

```
#define DIM 100
char letters[DIM];
unsigned short ids[2*DIM+2];
```

Inicialização automática de vectores

Apenas pode ser feita no momento da **declaração**. É possível inicializar automaticamente todos os elementos de um vector

```
int var[5] = \{10, 15, 18, 20, 25\};
```

Apenas no momento da declaração, o número de elementos pode ser omitido:

```
int var[] = \{10, 15, 18, 20, 25\};
```

O compilador percebe qual o tamanho necessário para o vector, neste caso 5.

Inicialização automática de vectores

😰 Se indicarmos o **número de elementos**, mas **não inicializarmos todos**, os restantes são inicializados automaticamente com o valor **O**.

int
$$var[5] = \{10, 15\};$$

indice	0	1	2	3	4
var	10	15	0	0	0

Dica: Para inicializar tudo com 0, faz int golpes[10] = {0};



Percorrer um Vector

```
#define DIM 5
int golpes[DIM] = {50, 100, 20, 80, 15};
```

indice	conteúdo	variável
0	50	golpes[0]
1	100	golpes[1]
2	20	golpes[2]
3	80	golpes[3]
4	15	golpes[4]

São indexados a partir da posição 0, até à posição n-1 (sendo n o número de elementos). for (int i = 0; i < DIM; i++) printf("Golpes[%d]: %d\n", i, golpes[i]);

elementos:

Usamos um ciclo for para iterar pelos

Funções com Vectores

Em C não interessa a dimensão do vector que é passado como argumento de uma função. Apenas o seu tipo de dados.

```
void mostrar(int golpes[10]) {...}
```

equivale a:

```
void mostrar(int golpes[20]) {...}
```

equivale a:

```
void mostrar(int golpes[]) {...}
```

Então, como é que sabemos o tamanho do vector dentro da função?

R: temos de passar um argumento extra com o tamanho do vector:

```
void mostrar(int golpes[], int tamanho) {...}
```

Problema: sizeof(golpes) dentro da função NÃO devolve o tamanho correto!



Funções com Vectores (exemplo)

```
#include <stdio.h>
#define DIM 5
void mostrar(int golpes[], int tamanho) {
    for (int i = 0; i < tamanho; i++) {</pre>
        printf("Golpe %d: %d\n", i, golpes[i]);
```

```
int main()
  int golpes[DIM] = {80, 95, 110, 120, 100};
  mostrar(golpes, DIM);
  return 0;
```

% O Operador sizeof

- ★ Usado para obter o tamanho (em bytes) de um tipo ou variável.
- Retorna um valor do tipo size_t . (basicamente é um inteiro)
- **★** Sintaxe:

```
sizeof(tipo)
sizeof(variável)
```

No Operador sizeof: Como Funciona?

```
int a;
printf("Tamanho de int: %lu bytes\n", sizeof(int));
printf("Tamanho de a: %lu bytes\n", sizeof(a));
```

Ambas as chamadas retornam o tamanho de um int, mas a primeira usa o nome do tipo e a segunda usa uma variável.

III Tamanhos Comuns de Tipos Primitivos

Tipo	Tamanho (pode variar)
char	1 byte
int	4 bytes
float	4 bytes
double	8 bytes
long	4 ou 8 bytes
short	2 bytes

Os tamanhos podem variar dependendo do sistema e compilador!

sizeof com Vectores

```
int vector[10];
printf("Tamanho do vector: %lu bytes\n", sizeof(vector));
printf("Tamanho de um elemento: %lu bytes\n", sizeof(vector[0]));
printf("Número de elementos: %lu\n", sizeof(vector) / sizeof(vector[0]));
```

- sizeof(vector) retorna o tamanho total do array em bytes.
- ✓ Para obter o número de elementos, dividimos pelo tamanho de um único elemento.

! sizeof em Vectores dentro de Funções

📌 Não é possível obter o tamanho real do vetor passado como argumento para uma função. 🗙

```
void tamanhoArray(int v[]) {
  printf("Tamanho dentro da função: %lu bytes\n", sizeof(v));
}
int main() {
  int arr[10];
  printf("Tamanho no main: %lu bytes\n", sizeof(arr));
  tamanhoArray(arr);
  return 0;
}
```

- ✓ No main(), sizeof(arr) retorna o tamanho correto.
- X Dentro da função, sizeof(arr) retorna o tamanho de um ponteiro, **não do vector** 🔐 😭 😭.

Vetores como Parâmetros de Função

- m C, os vetores são passados por referência para funções.
- 烤 Isso significa que qualquer alteração dentro da função afeta o vetor original.
- Exemplo: Modificando um vetor dentro de uma função

```
#include <stdio.h>
void modificar(int v[], int tamanho) {
  for (int i = 0; i < tamanho; i++) {</pre>
    v[i] *= 2; // Dobra cada elemento
```

```
int main() {
  int valores[] = {1, 2, 3, 4, 5};
  int n = 5:
 modificar(valores, n);
 for (int i = 0; i < n; i++) {
    printf("%d ", valores[i]); // Imprime: 2 4 6 8 10
  return 0;
```

✓ O vetor valores foi modificado dentro da função modificar()!



Vetores vs. Variáveis Comuns

- 📌 Comparação entre variáveis comuns e vetores passados para funções:
- ✓ Variável comum (cópia, não afeta a original):
- void alterar(int x) { x = 10;int main() { int a = 5; alterar(a): printf("%d\n", a); // Imprime 5 (valor não alterado)

✓ Vetor (modifica o original, pois é passado por referência):

```
void alterarVetor(int v[]) {
  v[0] = 99;
int main() {
  int arr[] = \{1, 2, 3\};
  alterarVetor(arr);
  printf("%d\n", arr[0]); // Imprime 99 (valor foi alterado)
```

Vetores são sempre passados como referência, enquanto variáveis comuns são passadas por valor.



VLAs (Variable Length Arrays) em C

São vectores com tamanho variável determinado em tempo de execução.

Introduzidos no C99, mas removidos no C++ e desaconselhados no C11.

- A sua utilização é proíbida nesta disciplina
- Exemplo de um VLA:

```
#include <stdio.h>
void criarVetor(int n) {
 int v[n]; // VLA (tamanho definido em tempo de execução)
 for (int i = 0; i < n; i++) {
   v[i] = i * 2;
    printf("%d ", v[i]);
```

♠ O tamanho do vetor v[n] só é conhecido em tempo de execução.

```
int main() {
  int tamanho;
  printf("Digite um tamanho: ");
  scanf("%d", &tamanho);
  criarVetor(tamanho);
  return 0;
```

X Por que evitar VLAs?

- X Sem alocação dinâmica eficiente: Usa stack, o que pode causar stack overflow.
- X Baixa portabilidade: Não é suportado por todos os compiladores C.
- X C11 tornou o suporte opcional: Muitos compiladores como MSVC não aceitam VLAs.
- X Impossível verificar o tamanho em tempo de compilação.
- Veremos **Alternativas** mais à frente.



- Yectores criados dentro de uma função não podem ser retornados.
- A memória do vector local é desalocada ao sair da função!

```
int* criarArray()
{
  int asneira_suprema[5] = {1, 2, 3, 4, 5};
  return asneira_suprema; // X ERRO: Retorna memória inválida
}
```

Solução: existe, mas vamos ver mais à frente...

? Quizz - Vectores



No campo nome devem colocar o **número de aluno** 2XXXXXXX.



Cadeias de Caracteres (Strings) em C

Strings em C são vetores de caracteres terminados pelo caractere especial \0 (caractere nulo).

Devemos sempre reservar espaço para o caractere \0 ao declarar uma string.

```
char nome[10]; // Permite até 9 caracteres + '\0'
```

Declaração e Inicialização de Strings

```
char nome[20] = "oscar";
char nome [20] = \{'o', 's', 'c', 'a', 'r', '\setminus 0'\};
char nome[] = "oscar";
// O compilador define o tamanho automaticamente. Incluindo espaço para o \0
char *nome = "oscar";
```

O \0 deve ser sempre considerado, pois indica o fim da string.

X O que não podemos fazer com strings em C

X Atribuição:

```
char nome[10];
nome = "Alberto Caeiro"; // X ERRO! Strings não podem ser atribuídas diretamente
```

X Comparação:

```
if (nome == "Alberto Caeiro") { // X ERRO! Não se pode comparar strings com ==
  puts("asneira suprema");
}
```

X Retorno:

```
char * asneira(void) {
  char s1[] = "think twice...";
  return s1; // X ERRO! Não se pode retornar vectores locais
}
Pedro Arroz Serra | pedro.serra@ulusofona.pt
```



Operações com Strings (< string. h>)

Cópia de Strings

```
strcpy(nome, "Alberto");
```

Concatenação de Strings

```
strcat(nome, " Caeiro");
```

Comparação de Strings

```
if (strcmp(nome, "Alberto Caeiro") == 0)
  puts("sou um guardador de rebanhos");
```

strcpy retorna 0 se as strings forem iguais



Comprimento de uma String

```
int n = strlen(nome);
printf("A string tem %d caracteres", n);
```

strlen() retorna apenas o número de caracteres **antes** do \0.

☼ Implementação de strcat

```
char *strcat(char s1[], char s2[]) {
  int ls1 = strlen(s1);
  int ls2 = strlen(s2);

for (int i = ls1, j = 0; j <= ls2; i++, j++)
    s1[i] = s2[j];

return s1;
}</pre>
```

- Concatena s2 ao final de s1.
- ✓ O \0 da s2 é copiado para s1.

Exercícios - Válido ou Inválido?

```
char palavra[100];
palavra = "TRUE"; // X Inválido! Use strcpy()

if (palavra == "TRUE") // X Inválido! Use strcmp()
   puts("It is TRUE!");
```

✓ Correção:

```
strcpy(palavra, "TRUE");
if (strcmp(palavra, "TRUE") == 0)
  puts("It is TRUE!");
```

printf() com Strings

```
printf("%s\n", var); // Imprime a string normalmente
printf("%10s\n", var); // Alinha à direita com espaço mínimo de 10 caracteres
printf("%-10s\n", var); // Alinha à esquerda
puts(var); // Similar ao printf("%s\n", var)
```

puts() sempre adiciona \n no final.

scanf() com Strings

```
scanf("%s", nome); // Lê até encontrar espaço ou \n
scanf("%5s", nome); // Lê até 5 caracteres
scanf("%[^\n]s", nome); // Lê até \n
fgets(nome, 128, stdin); // Alternativa segura
```

scanf("%s", nome); não usa &

Converter para Maiúsculas

```
#include <ctype.h>
void str_to_upper(char str[]) {
  for (int i = 0 ; str[i] != '\0' ; i++)
    str[i] = toupper(str[i]);
int main() {
  char fish[100] = "halibut";
  str_to_upper(fish);
  printf("%s\n", fish); // Imprime "HALIBUT"
```

✓ Usa <ctype.h> para manipulação de caracteres.

Implementação de strcpy

```
void str_copy(char dest[], char src[]) {
  int i = 0;
  do {
   dest[i] = src[i];
  } while (src[i++] != '\0');
```

Alternativa compacta:

```
void str_copy(char dest[], char src[]) {
  int i = 0;
 while ((dest[i] = src[i++]) != '\0');
```



Here de la comparte del comparte de la comparte de la comparte del comparte de la comparte del la comparte de la comparte de

```
strcpy(char *dest, char *src); // Copia strings
strcat(char *s1, char *s2); // Concatena strings (resultado em s1)
strlen(char * s); // Retorna o tamanho
strcmp(char * s1, char * s2); // Compara strings
strcasecmp(char * s1, char * s2); // Compara strings ignorando o 'case'
strncmp(char * s1, char * s2, int n) // comparar apenas `n` caracteres!
_stricmp(char *dest, char *src) // compara strings - compiladores para Windows
```

© Resumo

- ✓ Strings em C são vetores terminados em \0.
- ✓ Use <string.h> para manipular strings corretamente.
- **V** Não compare strings com == , use strcmp().
- printf() e scanf() têm formatos especiais para strings.
- ✓ Cuidado com buffer overflow ao lidar com strings!

? Quizz - Strings



No campo nome devem colocar o número de aluno 2XXXXXXX.

FI Exercício - O que será impresso?

```
#include <stdio.h>
#define MAX 64
void func(char s[], int n) {
  puts(s);
  s[n] = ' \backslash 0';
  puts(s);
int main(void) {
  char s[MAX] = "Use the force Luke";
  func(s, 11);
  return 0;
```

- (A) Use_the_force_Luke\n Use_the_for\n
- (B) Use_the_force_Luke\n Use_the_fo\n
- (C) Use_the_force_Luke\n Use_the_forc\n
- (D) Use_the_force_Luke\n rce_Luke\n
- (E) Nenhuma das anteriores

Nota: a função puts () imprime a string recebida como parâmetro seguida de um \n



A saída é b) Use_the_for 🎯

Explicação:

 $s[11] = '\0';$ corta a string após Use_the_for.

O resto da memória ainda contém os caracteres antigos, mas a string termina no \0!



Matrizes: Vectores de Vectores

Uma matriz é um vetor multidimensional, i.e. vector de vectores

São declaradas com duas dimensões ou mais.

Em C, declaramos assim:

```
int socos[2][3] = {
    {100, 120, 110}, // Linha 0
    {90, 130, 105} // Linha 1
};
```

Pica: A primeira dimensão é **linhas**, a segunda é **colunas**.



Primeira dimensão → Número de linhas

Segunda dimensão → Número de colunas

```
tipo nome_matriz[num_linhas][num_colunas];
```

Exemplo:

```
char Galo[3][3]; // Matriz 3x3
Galo[0][0] = 'X';
Galo[0][2] = '0';
Galo[1][1] = 'X';
Galo[2][2] = '0';
```

Galo[2][2] armazena '0'.





Acesso a Elementos

Podemos acessar e modificar elementos da matriz:

```
char soup[5][5];
soup[0][0] = 'e';
soup[0][1] = 'e';
soup[0][2] = 'u';
soup[0][3] = 'l';
soup[1][0] = 'u';
```

✓ Cada elemento é referenciado como matriz[linha][coluna].



Erro Comum: Dimensão Inválida

O seguinte código **não compila**:

```
int scores[3][] = {
  {'1', '2', '3'},
  {'4', '5', '6'},
  {'7', '8', '9'}
};
```

X ERRO: Deve especificar o número de colunas

© Exercício: Encontra 4 erros no código abaixo?

Objectivo é que o vector acc guarde em cada elemento a soma das linhas da matriz. l.e. acc[0] = scores[0][0] + scores[0][1] + scores[0][2], acc[1] = scores[1][0] + scores[1][1] + scores[1][2] ...

```
int main() {
  int n = 3, i, j;
  int scores[3][3] = \{\{1, 2, 3\}, \{4, 5, 6\}, \{7, 8, 9\}\};
  int acc[n]; // Vector para armazenar a soma das linhas
  for (i = 0; i < 3; i++) {
    for (j = 0; j \le 3; j++) {
      acc[i] += scores[j][i];
  return 0;
```

© Exercício: Encontra 4 erros no código abaixo?

Po código abaixo não funciona corretamente. Por quê?

```
int main() {
  int n = 3, i, j;
  int scores[3][3] = \{\{1, 2, 3\}, \{4, 5, 6\}, \{7, 8, 9\}\};
  int acc[n]; // X 2 ERROS: 1 - VLA, 2 - Falta inicializar
  for (i = 0; i < 3; i++) {
    for (j = 0; j \le 3; j++) { // \times ERRO: iteracao vai até 3 inclusive
      acc[i] += scores[j][i]; // X ERRO: troca linhas por colunas
  return 0;
```

© Exercício: Encontra 4 erros no código abaixo?

✓ Correcção

```
#define DIM 3
int main() {
  int i, j;
  int scores[][DIM] = \{\{1, 2, 3\}, \{4, 5, 6\}, \{7, 8, 9\}\};
  int acc[DIM] = {0}; // inicializa todos os elementos a 0
  for (i = 0; i < 3; i++) {
    for (j = 0; j < 3; j++) {
      acc[i] += scores[i][j];
  return 0;
```



Passagem de Matrizes para Funções

📌 Dica: TEMOS de especificar o número de colunas ao passar matrizes para funções! 🚨

```
#define DTM 5
void inic(char s[][DIM]) {
  s[0][0] = 'e';
  s[0][1] = 'e';
  s[0][2] = 'u';
  s[0][3] = 'l';
```

```
int main(void) {
  char soup[DIM][DIM];
  inic(soup);
  return 0;
```

A função que recebe a Matriz, recebe-a por **referência**, e por isso ela pode alterar o conteúdo da matriz original.

Ou seja, no exemplo, o main() vai ficar com a matriz alterada pela função inic()

Retorno de Matrizes de Funções

📌 Dica: TEMOS de especificar o número de colunas ao passar matrizes para funções! 🚨

X ERRO GRAVE: Não podemos retornar uma matriz local. Ela vai "desaparecer" da memória e a função que está a invocar não vai conseguir aceder à matriz.

```
#define DIM 3
double ** eve() {
  double eye[][DIM] = {{1, 0, 0}, {0, 1, 0}, {0, 0, 1}};
  return eve;
```

Solução: Receber a matriz por parâmero e retornar a mesma matriz.

```
#define DIM 3
double ** eye(double eye[][DIM]) {
  eye[0][0] = eye[1][1] = eye[1][1] = 1;
  eye[0][1] = eye[0][2] = 0;
  eye[1][0] = eye[1][2] = 0;
  eye[2][0] = eye[2][1] = 0;
  return eye;
```

Percorrendo uma Matriz

- ✓ Para percorrer uma matriz, usamos dois loops aninhados:
- Pica: percorre linha a linha!

```
for (i = 0; i < 4; i++) {
  for (j = 0; j < 4; j++) {
    printf("%d ", matriz[i][j]);
  }
  printf("\n");
}</pre>
```

- Primeiro loop percorre as linhas.
- Segundo loop percorre as colunas.

Resumo

- Matrizes são vetores multidimensionais.
- Devemos especificar o número de colunas ao declarar uma matriz.
- ✓ Podemos inicializar uma matriz na declaração.
- Para percorrer uma matriz, usamos dois loops aninhados.
- Sempre defina o número de colunas ao passar uma matriz para uma função.

? Quizz - Matrizes



No campo nome devem colocar o **número de aluno** 2XXXXXXX.



Dúvidas?